

PRODUÇÃO DE MUDAS DE MELÃO AMARELO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Juviliano Bonifácio Da Costa¹

Paulo Bumba Chiumba Cambissa²

José Manuel Dos Passos Lima³

Raquel Texeira Do Nascimento Faustino⁴

Francisco Nildo Da Silva⁵

RESUMO

Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento inicial de melão amarelo em diferentes substratos. O experimento foi conduzido em estufa agrícola durante o mês de abril de 2023 na Unidade de Produção de Mudanças Auroras (UPMA) pertencente à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), campus Auroras, Redenção-CE. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado (DIC), constituído de quatro substratos (biocarvão; casca de arroz carbonizado; esterco caprino e substrato comercial) com cinco repetições. As sementes de melão foram semeadas em bandejas de polietileno com 128 células de 40 cm³ a dois centímetros de profundidade. A irrigação foi realizada manualmente em uma frequência diária, até dar início à drenagem na parte inferior das bandejas. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% (*) e 1% (**) de probabilidade, utilizando-se o programa computacional Assistat. 7.7 Beta (Silva & Azevedo, 2016). O esterco caprino proporcionou melhores resultados para diâmetro do caule e massa seca da raiz, enquanto que o substrato comercial proporcionou melhores resultados para a altura de plântulas.

Palavras-chave: Cucumis melo L; crescimento inicial; biomassa.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), AURORAS, Discente, juviliano@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, AURORAS, Discente, paulobumba601@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, passosmanuel16@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, AURORAS, Discente, teixeiraraquel180@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, nildo@unilab.edu.br⁵